



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO RONDON

Andressa Mayumi Yamashiro Alarcon (apresentador)¹
Ruben Alexandre Boelter²

Resumo: A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promove a participação de seus alunos, por meio de intercâmbio, para o projeto do Núcleo Extensionista RONDON (NER), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). De modo que os alunos desenvolvem atividades de educação, cultura, tecnologias, saúde e etc, em prol da comunidade local, proporcionando o desenvolvendo interpessoal e acadêmico. Portanto o presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma oficina na participação do NER em 2018, sobre Educação Inclusiva para os monitores da educação especial das escolas do Município de Ilhota, em Santa Catarina. A Oficina visou discussões voltadas a sensibilidade enquanto profissionais da educação e abordou a temática em três momentos. Primeiro foi realizado um diálogo sobre o que é e de que forma podem ser trabalhadas cada necessidade especial existentes nas escolas locais, como exemplo o Autismo e a Síndrome de Down de acordo com suas especificidades. Em um segundo momento houve a apresentação de um vídeo intitulado “Diferente, mas igual”, que aborda a importância da inclusão de três maneiras diferentes: i) com os olhos fechados, ii) depois sem áudio e iii) por último o vídeo completo. Ao final de cada exibição foram discutidas as percepções que os participantes tiveram sobre os aspectos presentes no vídeo e também houve o relato que existe a necessidade da comunicação entre o professor e o monitor, para que possam buscar alternativas de atividades específicas sobre o conteúdo a ser ensinado. Num terceiro momento foi realizado uma dinâmica que consistia em desenhar um animal com as seguintes características: porte elevado, olhos pequenos, rabo comprido, orelhas salientes, pés enormes e coberto de pelos. Ao final dos desenhos os monitores apresentaram figuras como: um dinossauro peludo, um super “gato pré-histórico”, um elefante, entre outros animais representando as diferentes perspectivas existentes diante do mesmo contexto. O maior ganho para um aluno não é só quando este compreende o conteúdo e sim quando esse consegue ter independência e autonomia diante de determinadas situações do cotidiano, como por exemplo conseguir copiar uma questão sozinho. Dentro dessa oficina foi possível destacar a importância de identificar alguns tipos de aprendizado dentro da sala de aula contribuindo assim para uma verdadeira inclusão.

¹ Graduanda de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, Bolsista PETCiências SESu/MEC/FNDE andressa.yamashiro@gmail.com.

² Professor Msc. do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: ruben.boelter@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: NER. Inclusão. Educação Especial.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Outros

Formato: Comunicação oral